

## OBJETIVO

Avaliar o grau de adesão à medicação, visando dar subsídios a estratégias de segurança do paciente.

## CASUÍSTICA

Estudo observacional, descritivo e prospectivo realizado durante as consultas farmacêuticas no Ambulatório de Hipertensão Arterial (HAR) do Hospital Universitário Antônio Pedro.

## MÉTODOS

Os dados foram coletados através da aplicação de um instrumento indireto de avaliação de adesão conhecido como *Brief Medication Questionnaire* (BMQ) aos participantes com HAR.

O BMQ é dividido em três domínios: Regime (avalia o comportamento em relação à adesão ao regime do tratamento prescrito); Crença (avalia a crença na eficácia do tratamento); Recordação (avalia a dificuldade de lembrar de tomar os medicamentos).

O grau de adesão foi avaliado através da pontuação de cada domínio e pelo escore total do questionário.

Também foi avaliado o número total de medicamentos utilizados por cada usuário.

## RESULTADOS

Foram avaliados 40 participantes de maio de 2022 a janeiro de 2023, e os resultados com relação ao grau de adesão, conforme os três domínios do BMQ, encontram-se na Figura 1.

Domínio	Definição	%
Regime	Potencial positivo de não adesão	97,5%
Crença	Rastreamento positivo para barreiras de crença	30%
Recordação	Escore positivo para barreiras de recordação	100%

Figura 1. Grau de adesão conforme os domínios do BMQ, N=40, Niterói 2023

Com relação à avaliação geral do grau de adesão, os dados encontram-se na Figura 2.

Pontuação	Situação	Número de participantes	%
0	Adesão	0	0%
+1	Provável adesão	1	2,5%
+2	Provável baixa adesão	2	5%
+3	Baixa adesão	37	92,5%

Figura 2. Percentual do número de participantes com relação ao seu grau de adesão geral, N= 40, Niterói 2023

Todos os participantes são polimedicados, sendo que 97,5% utilizam no mínimo cinco medicamentos, com média de nove medicamentos por usuário.

## CONCLUSÃO

O BMQ permitiu observar que a maioria dos participantes, apresentam falha de adesão, principalmente com relação ao Regime e Recordação, 97,5% e 100%, respectivamente. Esse tipo de resultado, permite que o farmacêutico planeje medidas educativas pontuais, como adequação dos esquemas terapêuticos, utilização de calendário posológico, cartão-lembrete, entre outros.

Com relação a predominância de baixa adesão (92,5%), é aceitável supor que a expressiva presença de polimedicação seja um fator relevante, uma vez que o grande número de medicamentos prescritos impacta na memorização da quantidade, dos horários, de quais, como os medicamentos devem ser tomados e ao acesso.